



## **O JORNAL “A FAMÍLIA” EM FOCO: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS, IDEALIZAÇÕES E REIVINDICAÇÕES**

Rafael Kenji Hiratuka<sup>1</sup>; Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração  
[kenjirafaelh@gmail.com](mailto:kenjirafaelh@gmail.com); [loufeitosa@uol.com.br](mailto:loufeitosa@uol.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC  
Área de conhecimento: Humanas – História

Na pesquisa realizada, foi trabalhado o tema da participação de mulheres das elites do sudeste brasileiro no campo social e familiar no final do século XIX, sob o olhar do jornal “A Família - Jornal Litterario dedicado a educação da mãe de família”, produzido e publicado por Josefina Alvarez de Azevedo entre novembro de 1888 a outubro de 1894. Este período caracteriza-se pela transição política e avanço de novas estruturas econômicas configuradas pelo crescimento urbano-industrial que alterava as relações sociais, bem como pelo crescimento da imprensa e seu papel informativo e educativo. O objetivo foi analisar a produção literária de Josefina Alvarez de Azevedo no mencionado periódico e as particularidades de suas matérias em relação ao modo de vida projetado às mulheres, em particular para as mais abastadas. A abordagem metodológica usada foi qualitativa, de procedimento documental e de discussão historiográfica. Durante as análises, foi observado que o comportamento e a inserção do lugar da mulher na sociedade apontados por Josephina estavam alinhados com as transformações em curso no Brasil e inspiradas em novos exemplos de atuação feminina advindos do velho mundo. A autora realçava o valor da educação e da emancipação da mulher por meio de uma participação ativa no campo social. Para isso, defendia a importância de uma família moderna, da qual o seu jornal colocava-se como representante, e estimulava as mulheres a se engajarem na luta pela liberdade de expressão, de educação, participação política e contra o fardo da “servidão” e das “ultrajantes inferioridades”.

Palavras-chave: periódico, mulheres, educação, participação política e família moderna.